



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## **AVALIAÇÃO DOS ÓRGÃOS, ANÁLISE DA RESISTÊNCIA ÓSSEA E ÍNDICE DE SEEDOR DE POEDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE MICROMINERAIS EM DIETAS DE POEDEIRAS, COM OU SEM A INCLUSÃO DE FITASE**

Camila Paula da Silva<sup>1</sup>, Waleska Rocha Leite de Medeiros<sup>2</sup>  
Caio Freitas<sup>1</sup>, Rogério Ventura da Silva Júnior<sup>2</sup>, Dr. Carlos Boa-Viagem Rabello<sup>3</sup>, Julio César dos Santos Nascimento<sup>4</sup>  
E-mail: myla007sp@hotmail.com

<sup>1</sup>Técnico (a) em agropecuária (Codai)

<sup>2</sup>Doutorando (a) do programa de pós graduação em zootecnia

<sup>3</sup>Professor Titular: Carlos Boa-Viagem Rabello

<sup>4</sup>Professor adjunto UFRPE, departamento de zootecnia

Objetivou-se com esse estudo, avaliar o efeito de fontes e níveis de microminerais em dietas de poedeiras, com ou sem a inclusão de fitase em relação ao índice de Seedor e na avaliação do peso dos órgãos. Assim, um experimento de desempenho foi conduzido na Estação experimental de pequenos animais de Carpina (EPAC), pertencente à Universidade Federal Rural de Pernambuco. Utilizaram-se 588 galinhas da linhagem Dekalb White, as quais foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2x3) sendo um desses fatores a adição de enzima (com ou sem fitase), o outro, duas fontes minerais (fonte inorgânica e fonte orgânica) e um terceiro com três níveis de suplementação das fontes orgânicas (100%, 70% e 40%) com oito tratamentos, oito repetições de cinco aves por parcela. Os tratamentos consistiram de um grupo sem adição da enzima fitase, sendo: T1, suplementação de minerais 100% inorgânicos; T2, suplementação de minerais 100% orgânicos; T3 e T4, redução de 30 e 60% dos níveis de minerais orgânicos suplementados, respectivamente. Essas dietas foram replicadas em mais quatro tratamentos com os mesmos níveis, reduções e fontes mencionadas anteriormente, com o diferencial da adição da fitase, constituindo os tratamentos T5, T6, T7 e T8. O experimento compreendeu de 154 dias. No último dia do período experimental selecionou-se uma ave por parcela para coleta de seus órgãos (fígado, baço, pâncreas, oviduto e ovário) e tíbias (cálculo do índice de Seedor, no qual é indicativo da densidade óssea). Este índice é realizado dividindo-se o peso do osso (mg) pelo seu comprimento (mm). Em relação ao peso dos órgãos, o tratamento T2 obteve melhores resultados para o peso do fígado (43,29g), baço (1,51g) e oviduto (79,50), já o T3 apresentou maior peso de pâncreas e ovário. Para o índice de Seedor, o tratamento T8 apresentou o melhor resultado (74,97mg/mm) e o T5 o pior (70,54 mg/mm). A suplementação de minerais orgânicos proporciona aumento no peso dos órgãos linfáticos, digestivos e reprodutivos, além de promover melhoria na qualidade óssea das aves possibilitando a redução de até 60% de sua suplementação na dieta.

**Palavras-chave:** qualidade óssea, minerais orgânicos, minerais inorgânicos.

**Área do conhecimento:** Ciências agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E